



CARTILHA
**ABA NA
EDUCAÇÃO**

TEOTÔNIO VILELA/AL, 2023





Prefeitura Municipal de Teotônio Vilela
Secretaria Municipal de Educação - SEMED

Pedro Henrique de Jesus Pereira
Prefeito

Noêmia Maria Barroso Pereira Santos
Secretária Municipal de Educação

Eliene de Oliveira Santos
Assessoria Especial de Educação

Maria Vilma da Silva Costa Moura
Assessora de Gestão do Ensino

Tereza Feitoza Costa da Silva
Diretora de Gestão de Ensino

Iracilda da Silva Almeida
**Coordenadora Geral de Práticas
Pedagógicas e Avaliação da Aprendizagem**

Priscila Barroso Pereira da Silva
Elaboração, Organização e Projeto Gráfico

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação - SEMED de Teotônio Vilela - AL, vem ao longo das últimas décadas implantando e implementando políticas públicas voltadas ao desenvolvimento de uma educação pública com qualidade social e inclusão.

Nesse contexto, tem sido prioridade o investimento em ações estruturantes que incidem diretamente na melhoria da prática pedagógica e gestora e, especialmente, na ampliação dos resultados de aprendizagem de todos os estudantes matriculados na rede municipal de ensino, sem exceção.

Como um mecanismo de suporte às famílias e profissionais da educação para compreender como funciona a ciência ABA e seu impacto na vida da pessoa autista, nasce a necessidade de organização da Cartilha "ABA na Educação". Criada em forma de resumo bibliográfico que fundamenta o trabalho desenvolvido pela SEMED e pelas escolas da rede municipal de ensino.

Noêmia Maria Barroso
Pereira Santos
Secretária Municipal de Educação



CARTA ABERTA

Quando você está para receber alguém em sua casa, como você a organiza? Quando você tem que se deslocar de sua casa até algum outro local, seja trabalho, passeio, médico..., você vai de qualquer jeito? Assim é o nosso ato de autocuidado, que esta carta seja um grito ao MUNDO. Porém não desejo que seja ao mundo externo, mas que aconteça ao SEU mundo, pois desejo confortar pelo menos uma pessoa que esteja desorientada, que eu possa lutar pela inclusão de ao menos uma pessoa, assim como desejo ser lembrada por amar sua existência e acreditar o quanto você é GIGANTE.

Querida mãe, querido pai, avó, avô, querido... Você que está lendo, é com imenso carinho que hoje venho lhe contar algumas coisinhas sobre o mundo atípico que infelizmente ninguém comenta, pois só sabe quanto dói quando se sente.

Neurotípicos, o mundo é terrivelmente doloroso, o preconceito é corrosivo em um nível que muitas vezes lhe rouba a alegria de ser único, e um padronismo tão grande, que a sociedade a todo momento nos põe a caminhar em uma linha reta para se encaixar na sua caixinha dita perfeita, quando na verdade Deus me proporcionou ser igual a todos de uma forma diferente.

Quando você chora por mim, ao ver olhares "tortos" com meu jeito diferente de andar, de falar, de ver o mundo, saiba que eu sofro junto, pois a falta de conhecimento sobre a real inclusão infelizmente é escassa, eu enquanto pedagoga tenho ainda mais forte a opinião de que ninguém nasce preconceituoso, infelizmente são conceitos e crenças passados de geração para geração. Precisamos, continuar a lutar pelos direitos que somos acobertados, pela INCLUSÃO, mas não é a inclusão que solta frases capacitistas como: " Mas, todos somos um pouco autistas" ou "Mas seu autismo é levinho né? nem lhe atrapalha." ou ainda pior: " Nossa, nem parece ser autista". Amada família, sim, isso irá acontecer, inúmeras comparações irão lhe fazer, pois a sociedade está acostumada com padrão, com as famosas " receitas prontas" ... mas entenda... eu, seu filho, seu irmão/a, o filho de um amigo ou simplesmente um aluno seu... Não somos iguais, nunca seremos. as minhas atipicidades dizem respeito a mim, e não ao seu amado ser.

Eu, seu filho, seu irmão/a, o filho de um amigo ou simplesmente um aluno seu... não teremos uma " receita pronta" para você descobrir como lidar com ele, pois se tivesse , talvez você nem seguiria.

Diante desses relatos aqui quero lhe abraçar e agradecer por não desistir, por você lutar bravamente por todos os direitos, por você decidir simplesmente amar, por permitir conhecer o ser único que você convive, por se renovar de coragem todos os dias para enfrentar as guerras internas. Obrigada por ser você, saiba que em algum lugar alguém se espelha em você.

O seu filho, seu irmão/a, o filho de um amigo ou simplesmente um aluno seu, conquistarão o mundo. Desejo que ele brilhe tão intensamente que ilumine o caminho espalhando amor e inclusão, que grite ao mundo:" Desculpa , mas eu não caibo em uma caixinha!"

Bom, aqui me despeço, desejo que de alguma forma possa ter gritado ao mundo o quanto é incrível ser diferente, caso tenha gostado de me conhecer, permita se conhecer e dê a chance de viver a singularidade que é o ser humano.

Ame o próximo!

Caso não consiga, ao menos respeite.

Forte abraço de uma pessoa autista, *Karine Almeida*

SUMÁRIO

- Transtorno do Espectro Autista;
- A ciência da Análise do Comportamento (AC);
- Conceitos e Princípios da Análise Aplicada do Comportamento (ABA);
- Lidando com Barreiras de Aprendizagem;
- Estratégia de Regulação;
- Orientação Parental: uma Parte Fundamental;
- Aplicação ABA em Crianças com TEA na Educação;
- Processo de avaliação e intervenção;
- Conclusão final e Agradecimentos;
- Referência Bibliográfica.



2 3 4

Transtorno do Espectro Autista



- A. Déficits persistentes na comunicação social e interação social em vários contextos.
- B. Padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades.
- C. Os sintomas devem estar presentes no período inicial do desenvolvimento.
- D. Os sintomas causam prejuízo clinicamente significativo no funcionamento social, ocupacional ou em outras áreas importantes do funcionamento atual.
- E. Esses distúrbios não são mais bem explicados por transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual) ou atraso global do desenvolvimento.

NÍVEL 1 - "Requer suporte" - Bom nível de funcionalidade e necessita de pouca intervenção;

NÍVEL 2 - "Requer suporte substancial" - Relativamente funcional e necessita substancialmente de intervenções;

NÍVEL 3 - "Exigindo suporte muito substancial" - Baixíssimo nível de funcionalidade e necessita substancialmente de intervenções.



A CIÊNCIA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO (AC)

A Análise do Comportamento é uma ciência que se interessa pelo estudo das variáveis que afetam os comportamentos.

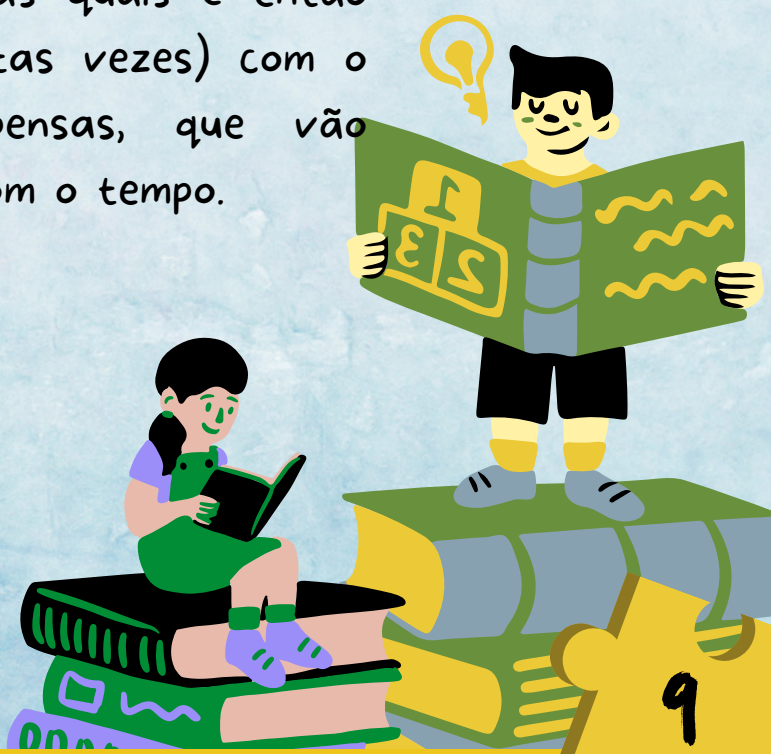
As intervenções começam o mais precocemente possível (há estudos indicando esse tipo de intervenção a partir dos 18 meses de vida); acontecem por 15 a 40 horas semanais; ensinam habilidades variadas simultaneamente; contam com a participação da família e preocupam-se com a manutenção e a generalização das habilidades aprendidas.

ANÁLISE APLICADA DO COMPORTAMENTO

Análise aplicada do comportamento (applied behavior analysis - ABA) é uma ciência derivada do ensino comportamental de Skinner. Ela estuda os comportamentos, como eles funcionam, como fazer um comportamento se repetir ou parar.

O comportamento desejado é decomposto em etapas menores, cada uma das quais é então ensinada (com frequência muitas vezes) com o uso de estímulos e recompensas, que vão gradualmente desaparecendo com o tempo.

Na Análise do Comportamento, compreende-se o comportamento como uma relação ou interação entre eventos ambientais (estímulos) e atividades de um organismo (respostas).



Conceitos e Princípios da Análise Aplicada do Comportamento

Quando falamos da relação de dependência entre eventos do ambiente ou entre eventos comportamentais e do ambiente, estamos nos referindo à contingência.

Para a Análise do Comportamento, uma contingência é descrita na forma de afirmação "se..., então...". "Se" refere se a algum aspecto do comportamento ou do ambiente e "então" especifica o evento ambiental consequente.



Antecedente

A ocasião em que a resposta ocorre (estímulo discriminativo). Tudo o que está na volta do sujeito, ou dentro dele que antecede a situação. Chamado de "Ambiente".

Comportamento

A própria resposta (comportamento). Seja ele explícito ou implícito, aberto ou encoberto, privado ou público.

Consequência

Aquilo que vem depois do comportamento e que altera o padrão de sua apresentação. Algo foi acrescentado ou retirado.



Conceitos e Princípios da Análise Aplicada do Comportamento

Existem quatro padrões de consequências, sendo que dois deles aumentam a chance de o comportamento se repetir. São eles: **reforço positivo e reforço negativo**.

Já os outros dois padrões diminuem a chance de o comportamento ocorrer no futuro, são eles: **punição positiva e punição negativa**. Bons comportamentos e habilidades que a criança está aprendendo são reforçadas, a punição reafirma o que não pode ser feito.

No entanto, **punição positiva e negativa** tem enormes desvantagens, além de utilizar de procedimentos que são prejudiciais para a integridade daquele indivíduo. Dessa forma, não é utilizado nos atendimentos por não ter evidências de funcionamento.

REFORÇO NEGATIVO

Retirar algo para aumentar um comportamento (ex. os pais tiram a comida que a criança não gosta do prato para mantê-la calma, ou seja, não começar a chorar e pirraçar).

REFORÇO POSITIVO

Adiciona algo para aumentar um comportamento (ex. elogio e presente).





LIDANDO COM barreiras de Aprendizagem

A importância de trabalhar com ABA com crianças com autismo é entender que muitas delas possuem barreiras de aprendizagem que precisam ser lidadas para que elas possam evoluir.

Essas barreiras incluem:

Problemas de comportamento; fuga ou esquiva de demandas instrucionais; repertórios de mando, tato, de imitação motora, ecoico, visoperceptual, de ouvinte, intraverbal; social com déficit ou ausentes; dependência de dicas; respostas de scrolling; déficit em habilidades de escaneamento visual; falha em fazer discriminações condicionais; falha em generalizar; operações motivacionais fracas ou atípicas; demandas que enfraquecem as operações motivacionais da criança, dependência de reforçadores consumíveis ou tangíveis; autoestimulação; problemas de articulação; comportamento obsessivo-compulsivo; comportamento hiperativo; falha em estabelecer contato visual e em prestar atenção em pessoas; e defesa sensorial.



ESTRATÉGIA DE REGULAÇÃO

DURANTE UMA CRISE:

1. Mude o ambiente - A crise pode ser agravada por questões sensoriais, por isso o ambiente faz toda a diferença.
2. Não se desespere - se a criança está com medo, converse com ela trazendo argumentos concretos e racionais para mostrar a previsibilidade e segurança da situação.
3. Não segure - a criança pode se sentir ainda mais nervosa, o que era um movimento contínuo pode ser transformado em agressividade.
4. Seja objetivo - tente se manter firme o máximo possível e transferir segurança à criança.

A regulação pode ser cognitiva, emocional ou comportamental. Desenvolvendo estratégias que a pessoa autista possa ser capaz de se reajustar no contexto e ter habilidades para manejar suas dificuldades.



ORIENTAÇÃO PARENTAL: UMA PARTE FUNDAMENTAL

Para poder cuidar bem de qualquer pessoa, antes de mais nada, precisamos estar bem. Os cuidados destinados a uma pessoa com TEA demandam energia, tempo, disposição e paciência, entre outras coisas, mas é fundamental que você se cuide também.

Ter uma rede de troca de informações pode ser importante. Outras pessoas que passam por situações parecidas podem trazer soluções que, muitas vezes, não foram pensadas.

O objetivo é ajudar os pais a lidarem com dificuldades tais com seu filho, conhecer o modo de funcionamento dos pais e como eles interferem na criança e compreender o papel parental na educação de crianças atípicas.





APLICAÇÃO ABA EM CRIANÇAS COM TEA NA EDUCAÇÃO

Aplicar a ABA na escola é uma ótima maneira de estimular o desenvolvimento da criança em um ambiente natural, do qual ela participa todos os dias e que têm grande impacto em seu processo de aprendizagem.

Dentro de estratégias já conhecidas e validadas que fazem parte da Análise do Comportamento Aplicada, algumas que podem ser aplicadas no ambiente escolar são:

- Instrução e intervenção mediada por pares;
- Treinamento de habilidades sociais;
- Suportes visuais;

Áreas que serão trabalhadas: Motricidade Fina; Funções Executivas; Brincar Social; Brincar Compartilhado; Brincar Simbólico; Linguagem Expressiva; Linguagem Receptiva; Motricidade Ampla; Percepção Visual; Regulação; Emoções; Cognição social; Visuoconstrução; Causa e efeito; Habilidades Acadêmicas; Estímulo sensorial; Intraverbal.

Com práticas baseadas em evidência identificadas (PBE), técnicas com estudos científicos que comprovam eficácia.

Completando a necessidade de horas de intervenção junto com os o apoio à inclusão escolar e salas de recursos. Em que terá um Acompanhante Terapêutico para cada criança, acompanhando sua evolução.

Processo de avaliação e intervenção

I. FASE DE PLANEJAMENTO

Estudo e capacitação para todos os profissionais sobre a ciência ABA e formação para AT. Além de criação de cronograma de avaliação e intervenção com formação continuada.

2. FASE DE AVALIAÇÃO

Foram realizadas 2 sessões divididas em anamnese e avaliação. Os encontros ocorreram no mês de março de 2023, com duração de aproximadamente 2 horas cada. Os procedimentos adotados estão descritos a seguir:

2.1 Anamnese semi dirigida

Realizada com a mãe ou responsável

2.2 Aplicação de Instrumentos

- Escala de Responsividade Social – SRS-2
- Inventário Dimensional de Avaliação do Desenvolvimento Infantil – IDADI

2.3 Produção de relatórios e correção de testes

3. FASE DE INTERVENÇÃO

Com os resultados dos testes, será possível realizar uma triagem de quantos alunos se enquadram no espectro autista. Para assim, criar o programa de intervenção com supervisões periódicas e evolução de atendimento. Com objetivos a curto prazo, médio prazo (relatório semi-anual e anual) e longo prazo. Além de re-avaliação.



A UNIÃO FAMÍLIA,
EDUCAÇÃO, TERAPIAS E
CRIANÇA É A CHAVE
PARA UM CRESCIMENTO
SAUDÁVEL.




CONCLUSÃO FINAL E AGRADECIMENTOS

Aproveitando o dia 02/04 - dia da conscientização do Transtorno do Espectro Autista, agradecemos pela divulgação dessa cartilha.

O objetivo é divulgar a importância da aplicação da ciência ABA na educação. Um projeto que já está em andamento e esperamos que cada vez mais seja divulgado e evolua.

Associando o Acompanhamento Terapêutico dentro das salas de recurso e no CAIE - CENTRO DE APOIO À INCLUSÃO ESCOLAR PROFESSORA GIRLEIDE FERREIRA DOS SANTOS SANTANA.



**Autismo não
se cura, se
compreende!**

REFERÊNCIAS

- Steinbrenner, J. R., Hume, K., Odom, S. L., Morin, K. L., Nowell, S. W., Tomaszewski, B., Szendrey, S., McIntyre, N. S., Yücesoy-Özkan, S., & Savage, M. N. **Evidence-based practices for children, youth, and young adults with Autism.** (2020).
- Ana Carolina Sella, Daniela Mendonça Ribeiro (Organizadoras)./ **Análise do comportamento aplicada ao transtorno do espectro autista** - 1. ed. - Curitiba: Appris, 2018. 323 p. ; 27 cm (PSI)
- GOMES, Camila Graciella Santos; SILVEIRA, Analice Dutra. **Ensino de habilidades básicas para pessoas com autismo.** Appris Editora e Livraria Eireli-ME, 2016
- NASCIMENTO, L.M. **Educação Especial.** Centro Universitário Leonardo da Vinci. Indaial: Asselvi, 2007.
- LOWENTHAL, Rosane. **Como lidar com o autismo.** São Paulo: Hogrefe, 2020.
- WIESNER, Lisa A. **Autismo - Guia essencial para compreensão e tratamento.** São Paulo: Grupo A, 2019.
- ANTUNES, Andressa M. **Transtorno do Espectro Autista na prática clínica.** São Paulo: Pearson Clinical, 2017.
- American Psychiatric Association. (2022). **DSM-5-TR: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais.** Artmed Editora.